

ARROZ – 08/06 a 12/06/2020

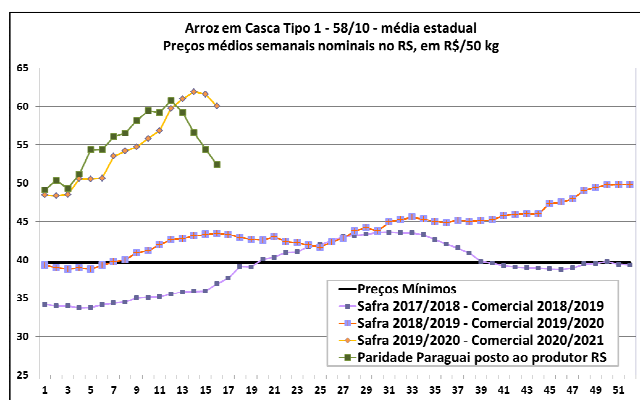
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,45	59,73	61,58	60,03	38,16%	0,50%	-2,52%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	47,50	67,00	68,50	68,50	44,21%	2,24%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	58,53	60,93	59,96	-	2,44%	-1,59%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	60,77	54,42	52,41	-	-13,76%	-3,69%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,85	54,17	56,05	57,03	30,06%	5,28%	1,75%
Tocantins	60kg	57,00	73,00	76,00	76,00	33,33%	4,11%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,57	65,86	64,93	64,93	7,20%	-1,41%	0,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,71	81,83	83,81	82,64	23,88%	0,99%	-1,40%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	83,73	85,14	83,21	-	-0,62%	-2,27%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	417,00	498,00	505,00	529,00	26,86%	6,22%	4,75%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	480,00	645,00	645,00	645,00	34,38%	0,00%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	131,01	117,19	116,99	-	-10,70%	-0,17%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8627	5,8460	5,1514	4,9403	27,90%	-15,49%	-4,10%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços continuam em queda pela segunda semana consecutiva com a perda do suporte das paridades de importação e exportação, resultado principalmente do significativo arrefecimento do dólar. Logo, a partir de agora, a tendência é que o preço nacional seja formado mais pelos fundamentos internos do mercado orizícola brasileiro.

Ressalta-se, no entanto, que o cenário brasileiro de oferta e demanda ajustados garantirá um preço em patamares significativamente mais elevado do que o identificado na safra anterior. Modelos econométricos apontam que o preço deverá permanecer consistentemente acima dos R\$50,00 ao longo de toda a comercialização da Safra 2019/2020.

No atacado de São Paulo, em virtude do maior fluxo de importação de arroz paraguaio, nota-se uma volatilidade menor de preços. No Rio Grande do Sul (RS), em razão de restrições estaduais, há uma menor proporção de arroz importado do Paraguai, o que no ápice do Dólar e dos preços ofertados no Porto de Rio Grande/RS, resultou em significativa valorização do grão no estado.

A perspectiva para o encerramento da Safra atual é de superávit de 400 mil toneladas de arroz (base casca).

MERCADO EXTERNO

Apesar da aproximação da colheita de verão na Tailândia, as incertezas em relação a oferta local após a menor safra de inverno, em função dos problemas climáticos, e a moeda tailandesa valorizada refletem em alta no mercado. Apesar dos preços aquecidos, observa-se uma menor quantidade de compradores, que têm optado em adquirir produtos de outros mercados, como Vietnã e Índia.

As recentes chuvas na Tailândia ainda não foram suficientes para amenizar as expectativas pessimistas em relação a produção local, após a intensa seca observada no país no início do ano, sendo a mais severa em décadas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de maio, o Brasil exportou 253,2 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$460,15/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 55,8 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 46,8 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$330,98/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à maio/20), um superávit de 239,2 mil toneladas.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDs6bRr76>